



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



**UME: EDMEA LADEVIG**

**ANO: 9° A e B**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**PROFESSOR(A): LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS**

**PERÍODO DE: 17/07 A 31/07/2020**

**HABILIDADE:**

(EF09HI19A) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.

**REGIME MILITAR NO BRASIL (1964-1985)**

**LEIA OS TEXTOS COM ATENÇÃO E RESPONDA ÀS QUESTÕES EM SEU CADERNO.**

**ATIVIDADE 1 (RESPONDA NO SEU CADERNO)**

A imagem a seguir, apresenta uma página de jornal, com notícias da área política. Entre os textos, aparece um trecho do poema "Os Lusíadas" de Luís de Camões



públicos, entre outros direitos constitucionais. Com a cassação de membros da oposição, os apoiadores do golpe tornaram-se maioria no Parlamento, que referendou como presidente, o Marechal Humberto de Alencar Castello Branco.

### **Marechal Castello Branco (1964-1967)**

Castelo Branco assumiu com a promessa de que a intervenção militar seria curta e o poder voltaria aos civis logo que o país superasse os problemas que levaram ao golpe. No entanto, o que se viu foi apenas o início do que seria um longo período de desmandos militares. Três meses após a sua posse, Castello Branco promulgou a emenda constitucional que prorrogou seu mandato até 1967. Em outubro de 1965, editou o AI-2, que estabelecia a eleição indireta para presidente, extinguiu partidos políticos e permitia ao executivo cassar mandatos. O presidente também instituiu o **bipartidarismo**, com a **Aliança Renovadora Nacional (Arena)**, que apoiava o novo regime, e o **Movimento Democrático Brasileiro (MDB)**, de oposição. Foi criado ainda o **Serviço Nacional de Informações (SNI)**, uma espécie de polícia política.



Em fevereiro de 1966, como resposta às pressões pelo fim do regime, foi editado AI-3, tornando indiretas as eleições para governador. Em dezembro veio o AI-4, que fechou o Congresso e determinou as regras para a aprovação da nova Constituição, votada em janeiro de 1967. O texto incorporou os atos institucionais, ampliou os poderes do presidente e reduziu ainda mais a força do Legislativo.

No plano econômico, Castello Branco implementou uma política recessiva, com seu **Plano de Ação Econômica**, cuja principal meta era conter a

inflação. Para isso, cortou os gastos públicos e aumentou impostos.

### **General Arthur da Costa e Silva (1967-1969)**

Em seu mandato a oposição pelo fim do regime se acentuou e as manifestações pelo fim do regime se multiplicaram. Em março de 1968, o estudante **Edson Luiz Lima Souto** foi morto pela polícia militar durante uma passeata no Rio de Janeiro. O incidente provocou uma onda de protestos e passeatas. Em junho, uma manifestação organizada pela UNE contra a ditadura, a **Passeata dos Cem Mil**, tomou o centro da cidade.



Foto: Funeral do estudante Edson Luiz, em março de 1968

<https://bemblogado.com.br/site/wp-content/uploads/2018/03/Edson-Lu%C3%ADs-de-Lima-Souto-Ditadura.jpg>



Foto: Passeata dos Cem Mil

<https://www.estudopratico.com.br/wp-content/uploads/2014/07/passeata-dos-cem-mil-645x431.jpg>

Em setembro, num ousado discurso contra o regime, o deputado oposicionista **Márcio Moreira Alves**, do MDB, convocou a população a boicotar a parada militar de 7 de setembro. Irritados com o deputado,



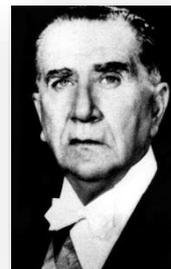
e sem conseguir autorização para processá-lo, o governo fechou o Congresso Nacional. Em 13 de dezembro de 1968, decretou o **AI-5**, dando plenos poderes ao governo para cassar mandatos, suspender direitos políticos, demitir e aposentar juízes e funcionários. O AI-5 acabou com a garantia do **habeas**

**corpus**, ampliou e endureceu a repressão policial e militar.

Sugestão de vídeo	
Vídeo sobre o Ato Institucional nº 5	 ou <a href="https://youtu.be/3GAsjL71U1M">https://youtu.be/3GAsjL71U1M</a>

### **General Emílio Garrastazu Médici (1969-1974)**

Conhecido como "**anos de chumbo**", o mandato de Médici foi caracterizado pela multiplicação das acusações de tortura e de desaparecimento de opositores. Espalharam-se pelo país os centros de torturas, ligados ao Destacamento de Operações e Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (**DOI-Codi**). A guerrilha urbana perdeu terreno nas capitais e tentou afirmar-se no interior, como no **Araguaia**, mas acabou enfraquecida e derrotada. Os dirigentes de esquerda Carlos Marighella e Carlos Lamarca foram mortos nessa época.



Enquanto isso, o regime apelava ao ufanismo, tentando criar a imagem do "Brasil Grande" com projetos megalomaniacos, como a rodovia Transamazônica e slogans do tipo "Brasil, ame-o ou deixe-o". Como trunfo, o governo alardeava o vigor da economia.

### **O milagre econômico**

Entre 1969 e 1973, o Brasil viveu o "milagre econômico", crescendo em média, 11,1% ao ano. Esse

“milagre”, deveu-se a uma política de investimentos no setor financeiro, a subsídios e incentivos fiscais à agricultura e para a indústria, à imposição de um arrocho salarial, ao apoio às exportações e a imensos empréstimos no exterior.

O fim do milagre veio com a eclosão da crise mundial do petróleo em 1973, e a escalada das taxas dos juros internacionais. Uma das consequências da política do governo brasileiro, por exemplo, foi o salto vertiginoso da dívida externa, que passou de 3,5 bilhões para 17 bilhões de dólares, a disparada da inflação e o aumento do abismo social.

### **General Ernesto Geisel (1974-1979)**

Diante do contexto adverso, o governo iniciou o projeto de abertura política “**lenta, gradual e segura**”.



Nesse período, apesar da diminuição das denúncias de tortura e da suspensão da censura prévia à imprensa, em outubro de 1975, o jornalista **Vladimir Herzog** foi encontrado morto nas dependências do Exército, em São Paulo. A versão oficial foi de suicídio, mas protestos e manifestações públicas denunciavam a morte de Herzog por tortura.

Um ano depois, foi decretada a **Lei Falcão**, que proibia o debate político no rádio e na televisão. Mesmo assim, a oposição venceu as eleições legislativas.

Em 1977, o governo fechou temporariamente o Congresso e editou o **Pacote de Abril**, conjunto de regras eleitorais para tentar evitar uma derrota da Arena nas eleições daquele ano. Ainda nesse ano, ressurgem os movimentos estudantis e o movimento sindical, tendo à frente o sindicato dos metalúrgicos do ABC paulista, liderado por Luís Inácio da Silva. Em 1978, Geisel enviou ao Congresso

emenda constitucional que acabava com o AI-5 e restaurava o habeas corpus, abrindo caminho para a volta gradual da democracia.

### **General João Batista Figueiredo (1979-1985)**

Em 1979 foi decretada a lei da anistia, que permitia a libertação e a volta ao país dos opositores do regime. Entretanto, de acordo com a lei, a anistia era ampliada aos próprios militares, que não poderiam ser processados pelos crimes cometidos durante a ditadura. O pluripartidarismo foi restabelecido e voltaram a vigorar as eleições diretas para governador.



O sucessor de Figueiredo deveria ser escolhido pelo Colégio Eleitoral, em 1984. Um ano antes, porém, o deputado Dante de Oliveira (MDB-MT) apresentou uma emenda à Constituição que previa a volta das eleições diretas para presidente. Começava assim a campanha pelas **Diretas-Já**, que ganhou as ruas do país. Mesmo assim, a Emenda foi derrotada.



Comício pelas eleições diretas para presidente, em 1984, no dia do aniversário de São Paulo foi o estopim para mobilizações Brasil afora.

<https://www.redebrasilatual.com.br/wp-content/uploads/2014/01/c42698db-af50-48a3-9f84-93285d619e24.jpeg>

A **Aliança Liberal** (PMDB-PDS), lançou a candidatura de **Tancredo Neves** à presidência, obtendo a maioria dos votos no Congresso. Tancredo, porém, adoeceu antes da posse e morreu sem assumir. A presidência foi ocupada pelo vice, José Sarney, marcando o fim do regime militar no Brasil.



### **EXERCÍCIOS (REGISTRE AS RESPOSTAS NO SEU CADERNO)**

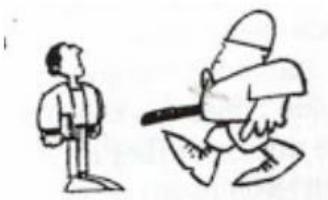
1 Observe atentamente o cartaz a seguir. Ele foi produzido em 1970 pelo regime militar.



<http://www.ano40.unicamp.br/40fragmentos/AEL-foto-20.gif>

- Quem é o personagem que aparece no cartaz?
- Quem esse personagem representa?
- O que será que o slogan "Brasil, ame-o ou deixe-o" queria dizer?

2 A charge a seguir foi feita pelo cartunista Ziraldo, em 1968. Observe-a atentamente e depois responda às questões.



[http://lh3.ggpht.com/\\_5ZVfrqNx7ZM/SpxGjilICII/AAAAAAAAI8U/ksnhBWvOtsM/s512/Histoblog152.jpg](http://lh3.ggpht.com/_5ZVfrqNx7ZM/SpxGjilICII/AAAAAAAAI8U/ksnhBWvOtsM/s512/Histoblog152.jpg)

- Quais são os personagens representados na charge?
- Em sua opinião, o que o autor critica nessa charge?

3 Explique o que foi o "milagre econômico" e quais suas repercussões sociais.

4 Em 18 de novembro de 2011, o governo brasileiro sancionou uma lei criando a Comissão Nacional da Verdade. Esta comissão tinha por objetivo investigar violações aos direitos humanos ocorridos no Brasil entre 1946 e 1988. Leia o depoimento a seguir dado a esta comissão por Carlos Antônio Melgaço Valadares, médico, preso no 12º Regimento de Infantaria em 1969:

“Fui espancado numa sala e depois num pátio relativamente grande para onde fui levado de madrugada. Trouxeram a minha companheira, a Loreta, que estava presa no presídio feminino. Eles queriam que ela falasse, pois não sabiam nada e acreditavam que ela e outras presas pertenciam a uma organização apenas de mulheres. No pátio, fui espancado algemado e o tenente Pádua pulou em cima do meu peito. Lembro até hoje, ele suava uma botina preta com marrom. Ele me quebrou as costelas. Loreta, sentada numa cadeira, era obrigada a assistir o que acontecia e ela me identificou quando ligou o farol do jipe em cima de mim. Ela disse que era advogada. Responderam: “estamos na ditadura, isso não tem valor nenhum”, contou o médico, que passou dois meses internado em um hospital para se recuperar das lesões que quase o mataram.”

Comissão nacional da Verdade, out. 2014. Disponível em  
<<http://cnv.gov.br/index.php/outros-destques/552-quatro-ex-presos-politicos-reconhecem-duas-areas-do-artigo-12-n-como-locais-de-prisao-e-tortura-em-bh>>

- a) Qual o objeto da Comissão Nacional da Verdade?
- b) Quem é a pessoa ouvida pela Comissão da Verdade?
- c) O que a leitura do depoimento nos permite concluir?

5 Na sua opinião, ainda hoje há marcas da ditadura militar na sociedade brasileira? Justifique sua resposta.